



SINDICATO DAS SEGURADORAS



Ano V | Nº 38 | junho 2006

OUTROS SINDICATOS QUEREM CRIAR PÁTIO LEGAL

O PÁTIO LEGAL COMPLETOU um ano de operação, no dia 4 de julho, com resultados que mostram o sucesso da iniciativa conjunta do Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro, Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização (Fenaseg), Detran e Secretaria de Segurança do Rio. Todos os veículos roubados ou furtados e recuperados pela Polícia no Município do Rio são encaminhados hoje para o Pátio, na Barra da Tijuca. Em 12 meses, o Pátio recebeu 15.300 veículos, dos quais 14 mil e 500 foram devolvidos aos proprietários em prazo médio de menos de cinco dias.

Aprovado pelos usuários (ver página 3), o serviço deverá ser estendido à Região Metropolitana, com a instalação de um Pátio em Niterói. Os Sindicatos de Seguradoras de Pernambuco, Minas Gerais e Rio Grande do Sul avançam entendimentos com as autoridades com vistas à implantação do Pátio Legal nas respectivas capitais. Com as adaptações necessárias, esses novos pátios devem seguir o modelo implantado no Rio de Janeiro.

Para o secretário de Segurança, "o Pátio demonstra que as parcerias entre o estado e a iniciativa privada podem

promover grandes investimentos na área de segurança pública". Roberto Precioso Júnior destacou o ineditismo do projeto. Já o chefe da Polícia Civil, Ricardo Hallak, acha que houve uma simbiose: "Foi bom para a polícia, porque resolveu o problema da guarda dos veículos, e para as seguradoras, que recebem os carros segurados em boas condições". O presidente do Sindicato, Luiz Tavares, explicou que a parceria atende aos interesses operacionais das seguradoras, "mas também é uma contribuição para a segurança pública, o que tem a ver com a responsabilidade social exigida cada vez mais das empresas".

Até a criação do Pátio, os carros re-

cuperados se acumulavam nas portas das delegacias, sujeitos a deterioração. Hoje, ao localizar veículo roubado ou furtado, o policial aciona o Pátio, que envia um reboque. Depois da primeira vistoria, inclusive com fotos, o policial é liberado e o carro segue lacrado para o Pátio, onde é feita a perícia pela extensão da Divisão de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA) no local. Ao ser notificado oficialmente, o proprietário tem 3 dias úteis para buscar o veículo, sem qualquer custo. Depois desse prazo, paga uma diária pela guarda. Se não retirar em 90 dias, o carro vai a leilão. No primeiro leilão, realizado em maio, 40 carros foram alienados.



■ página 3:

O GLOBO DESTACA SERVIÇO
PRESTADO PELO PÁTIO LEGAL

■ página 4:

SAIU NOVA EDIÇÃO DO FOLHETO
"ESTATÍSTICAS DE MERCADO"

■ página 4:

MACAÉ RECEBE EM AGOSTO
"SEGURO EM TODO O ESTADO"

DIRIGENTES DO SINDICATO CONHECEM PROJETO DA PM

COM 197 ANOS de existência, a Polícia Militar do Rio decidiu mudar e quer a ajuda de todos os seus integrantes e da população.

O Projeto *A Polícia que Queremos* foi apresentado dia 14 de julho pelo comandante geral da PM, coronel Hudson de Aguiar, a representantes de diversos setores da sociedade, inclusive dirigentes do Sindicato das Seguradoras. De forma inédita no país, todas

as unidades da PM foram convocadas a discutir as mudanças, que serão tema de um seminário dias 18, 19 e 20 de julho. O seminário está aberto à população, que pode enviar antecipadamente suas sugestões pelo endereço seminariopm@click21.com.br.

A idéia é levar as propostas aos que possam de alguma forma contribuir para sua transformação em realidade, inclusive os candidatos ao governo do estado.



Deise Lane/ Viva Rio

'TEREMOS UMA TROCA DE INFORMAÇÕES QUE JAMAIS EXISTIU'

Coordenador do projeto A Polícia que Queremos, o coronel Ubiratan Ângelo diz que a PM quer a participação de todos os cidadãos fluminenses, policiais ou não.

Como nasceu o projeto?

Foi uma idéia do comandante geral da PM. Ele percebeu que, por mais que a polícia tenha se mostrado próxima à comunidade, ela não tem por sua história de 197 anos uma relação democratizada. Normalmente, os planos de polícia são feitos na cúpula da polícia, na da segurança ou do governo, e a ponta da corporação não é chamada a participar, a dar sugestões, e nem mesmo a sociedade.

Como fazer uma consulta tão abrangente?

Dentro de cada unidade da PM já aconteceram as discussões das sugestões apresentadas por representatividade e círculos hierárquicos. Desde o início de junho, as sugestões estão sendo compiladas por coor-

denadores setoriais que encaminham ao comando e são transformadas em sugestões intramuros. Trabalhamos com 11 eixos temáticos: saúde, educação, pessoal, inteligência, orçamento, operações, comunicação, logística, controle externo, modernização da estrutura tecnológica e participação da sociedade civil. Cada um

“Queremos discutir sugestões apresentadas desde o soldado ao coronel, como também de todo e qualquer cidadão fluminense”.

pode dar opinião sobre qualquer eixo. No público externo, tivemos a parceria de duas pessoas: César Honorato, do Observatório Urbano da UERJ, e Christian Nacht, empresário voluntário do Viva Rio. Eles estão fazendo o contato e a consolidação das propostas do mundo externo, do cliente da polícia.

Quais as principais sugestões apresentadas até agora?

Interessante que a população fala muito em melhoria das condições de trabalho dos policiais, como melhores salários. Existem sugestões para distribuição de policiamento e até preocupações com determinadas áreas e setores de atuação da polícia, como operações, e também sobre o controle externo da polícia, que alguns acham que deveria ser democratizado. No público interno, há questões ligadas ao regulamento disciplinar, ao quadro de efetivos da polícia, que precisaria ser reformulado. Uma coisa é certa: vamos ter uma troca de informações que jamais existiu. As pessoas vão poder conhecer coisas que existem na polícia e elas não sabiam – e estou falando de pessoas de dentro e de fora da corporação. Vamos lapidar as coisas existentes e teremos legitimidade na execução de propostas novas para melhorar a polícia. A idéia é termos realmente a polícia que todos nós queremos, e esse nós são todos os cidadãos fluminenses, policiais ou não.

SERVIÇO PIONEIRO RECEBE APROVAÇÃO DOS USUÁRIOS

O SERVIÇO PRESTADO PELO Pátio Legal tem agradado aos usuários. Pesquisa feita junto aos proprietários que tiveram os carros levados para o Pátio após recuperação pela Polícia mostra que a grande maioria saiu satisfeita com o atendimento. O processo de liberação do veículo foi considerado muito bom ou bom para 78% entrevistados. A aprovação sobe para 88% quando se trata do agendamento e para 89% quando a avaliação diz respeito ao atendimento na restituição do veículo.

Primeiro proprietário agendado para sexta-feira, dia 29 de junho, Rômulo Rosa, de 25 anos, é um dos que saíram satisfeitos. Ele precisou de apenas 15 minutos para receber a guia de liberação de seu Kadet, roubado no

Méier e localizado no mesmo dia, com vários acessórios faltando. Avisado por um policial, Rômulo acompanhou o reboque do carro para o Pátio e, ao



retirá-lo, três dias depois, constatou que estava exatamente como foi localizado. Há cinco anos, quando sua mãe teve um Chevette roubado, o processo tinha sido muito diferente. Foram necessários mais de 10 dias para a retirada do carro, que sofrera processo

de degradação na porta da delegacia.

O Pátio agradou também a Manoel Carneiro Gonzáles, de 71 anos, que teve seu Siena roubado em Inhaúma. Avisado pelo pessoal do Pátio, agendou a retirada para o dia seguinte, mas não esperou para saber as condições do carro: viu as fotos à noite, pela internet, no site aberto aos usuários. De manhã, foi atendido rapidamente: "Quando cheguei, pensei que ia ser complicado, mas o processo se desenvolveu muito bem".

"É sempre bom participar de uma experiência de sucesso. Melhor ainda quando ela é um ciclo virtuoso com resultados tangíveis para sociedade, estado e mercado de seguros", comemora Julio Avellar, do Consórcio Cevera, que administra as instalações do Pátio.

JORNAL O GLOBO DESTACA RESULTADOS DO PÁTIO

O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DO Pátio Legal foi destacado na edição do dia 4 de julho do jornal O Globo, em reportagem assinada pelo jornalista Eduardo Maia. O texto diz como funciona o serviço, apresenta o total de veículos recebidos e devolvidos no período e os modelos com entrada mais recorrente no Pátio. Traz ainda declaração do presidente do Sindicato, Luiz Tavares, de que houve grande melhora para as seguradoras, pois sabem quase imediatamente quando um veículo é localizado.

O Globo ouviu ainda o delegado substituto da DRFA, Deoclécio Francisco Filho, para quem o novo sistema desburocratizou e agilizou a devolução dos carros. O repórter também visitou o Pátio e disse que os proprietários elogiaram o atendimento e a centralização - o que reafirma a aprovação constatada na pesquisa feita pelos administradores com os usuários.

O GLOBO RIO • 17

Pátio Legal completa um ano com a devolução de 14.500 carros roubados

Desde julho do ano passado, 15.300 veículos já passaram pelo depósito

Eduardo Maia

De um lado, pode parecer um ferro-velho. Por outro ângulo, uma feira de carros usados. Nem um, nem outro. O Pátio Legal, que completa hoje um ano, é o depósito em Jacarepaguá para onde vão os veículos roubados e furtados recuperados pela polícia na cidade do Rio de Janeiro. De julho do ano passado até hoje já passaram por lá 15.300 automóveis, dos quais 14.500 já foram devolvidos a seus donos. Os números são altos, assim como a prática desses crimes no estado. De julho de 2005 a abril deste ano (último mês cujos dados foram divulgados pelo Instituto de Segurança Pública), 46.141 veículos foram roubados ou furtados no estado. Só na capital, foram 28.885.

Projeto agiliza devolução de veículos roubados

Nesse período, foram recuperados e devolvidos veículos de diversos modelos. Os mais populares, como Palio, Uno, Gol e Corsa (que juntos correspondem a 35,3% do total), e carros mais sofisticados, como Astra e Vectra (623 e 290 exemplares, respectivamente), convivem lado a lado. Em média, 40 carros entram e 50 saem do Pátio Legal diariamente.

O projeto é uma parceria entre a Secretaria estadual de Segurança Pública, através da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA), o Detran-RJ, o Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro e a Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização (Fenaseg).

— Para as seguradoras, representou uma grande melhoria. Já que agora podemos saber quase imediatamente quando um carro é localizado — disse o presidente do Sindicato das Seguradoras do Rio, Luiz Tavares Filho.

Para o delegado substituto da DRFA, Deoclécio Francisco Filho, o novo sistema desburocratizou e agilizou a devolução do veículo.

— Antes o proprietário tinha que ir até a delegacia, pegar o carro e ir até a DRFA. Agora, tudo pode ser resolvido no mesmo local.

Até a criação do depósito, os carros recuperados eram encaminhados às delegacias e ficavam em pátios e calçadas, sujeitos à deterioração. No sistema atual, ao localizar o veículo, o policial avisa o Pátio Legal, que envia ao local um reboque. Ao chegar no depósito, o carro sofre uma vistoria dos agentes da DRFA e, depois de comprovado que não há nenhuma irregularidade, o proprietário é avisado e tem três dias para buscá-lo. Depois desse prazo, é cobrada uma diária de R\$ 30. Se o veículo ultrapassar os 90 dias no depósito, pode ser levado a leilão. Até hoje apenas um foi realizado, em maio, quando 40 carros foram alienados.

Entre os proprietários dos carros recuperados, elogios ao atendimento e à centralização. O comerciante Ricardo Assunção, que esteve ontem no local para reaver sua Fiorino furtada há um mês na Taquara, era um deles:

— Estive aqui quando o carro foi recuperado, depois de 20 dias, e marquei a retirada sem problemas. ■

UMA CARÇAÇA recuperada: mato toma conta do interior do veículo

SEMINÁRIO LEVA CULTURA DO SEGURO AO NORTE FLUMINENSE

O **DESENVOLVIMENTO DO NORTE** Fluminense e o Mercado de Seguros será o tema do segundo seminário do projeto *Seguro em todo o Estado*, que o Sindicato promove dia 25 de agosto em Macaé, com apoio do Sindicato dos Corretores do Rio (Sincor-RJ) e da Fundação Escola Nacional de Seguros (Funenseg). Incentivar a cultura do

seguro e ampliar o mercado para o interior do estado são os objetivos do projeto, cuja primeira edição aconteceu em Volta Redonda, no ano passado.

O primeiro palestrante será o jornalista Carlos Alberto Sardenberg, da Globo News e da Rádio CBN, que falará sobre o desenvolvimento da economia fluminense e regional. O consultor Julio

Avellar vai tratar, em seguida, de seguros de automóvel, residencial e multiriscos, enquanto vida e previdência (PGBL e VGBL) serão assuntos de Marco Antonio Rossi, presidente da Bradesco Previdência. Autoridades, empresários, representantes de classe, corretores e jornalistas estão convidados para o evento, que será aberto à população.

PUBLICADA A EDIÇÃO 2006 DO FOLHETO DE BOLSO 'ESTATÍSTICAS DE MERCADO'

O **SINDICATO COMEÇOU A** distribuir, em maio, o folheto de bolso *Estatísticas de Mercado*, que reúne dados nacionais consolidados sobre seguros, capitalização e previdência privada de 2001 a 2005, além de informações sobre os mercados latino-americano e mundial. Publicado anualmente com apoio da

Fenaseg e da Fenacor, o folheto se tornou uma fonte permanente de consulta para quem se relaciona direta ou indiretamente com a área de seguros. A edição deste ano tem tiragem de 100 mil exemplares, distribuídos a todo o mercado brasileiro, incluindo 50 mil corretores.



Seguro garante Copa do Mundo

A coluna *Seguro em sua Vida*, publicada dia 29 de junho no Jornal do Brasil, lembrou aos leitores a importância da cobertura do seguro na organização de um evento das dimensões da Copa do Mundo. Ela é tão fundamental quanto a hospitalidade do país-sede, a existência de instalações esportivas modelares ou a competência das seleções nacionais, diz o texto. Além das apólices contratadas pela FIFA e pelos organizadores alemães para a Copa atual, a CBF contratou seguro especial para toda a delegação. Cada um dos jogadores e membros da comissão técnica teve cobertura de R\$ 2,5 milhões para acidentes pessoais, incluindo morte ou invalidez.

Câmara Municipal homenageia Lúcio Marques

O vice-presidente do Sindicato das Seguradoras, Lúcio Marques, mineiro de Belo Horizonte, recebeu o título de Cidadão Honorário do Rio de Janeiro, concedido pela Câmara Municipal por iniciativa do vereador Luiz Carlos Ramos. A homenagem aconteceu dia 9 de junho, no Plenário da Câmara, com a presença de muitos representantes do mercado segurador.

'Minuto do Seguro' - novas mensagens no rádio

A Rádio CBN (AM e FM) já divulga novas mensagens sobre seguro saúde e seguro automóvel. O programa *Minuto do Seguro*, iniciado em maio, fica no ar pelo menos até julho. As mensagens são veiculadas uma vez ao dia, de 12h às 14h ou de 17h às 19h. Segundo a CBN, o programa despertou grande interesse.

EXPEDIENTE

Presidente: Luiz Tavares Pereira Filho (Bradesco) Vice-Presidentes: Federico Baroglio (Generali); Lúcio Antonio Marques (Previdência do Sul); Anderson Lima de Mello (SulAmérica); Diretores: Antonio Carlos de Mello Costa (HDI); Antonio Fernando Barbosa Vasconcellos (Real Previdência); Bernardo Antonio Voigt Mascarenhas (Icatu Hartford); Fabio Lins de Castro (Prudential); Luiz Augusto Momesso (Aliança do Brasil); Marcos Acildo Ferreira (Marítima Seguros); Manes Erlichman Neto (Itaú); Paulo Sergio Ferreira (Brasilcap); Renato Campos Martins Filho (SBCE); Roberto de Souza Santos (Azul); Ronaldo Pinho Rodrigues (Unibanco AIG); Sven Robert Will (Royal & SunAlliance); Wilson Toneto (Mapfre); Diretor Executivo: Ronaldo M. Vilela | Produção: FSB Comunicações | Redação: Carlos Grandin | Edição: Patrícia Nogueira | Projeto Gráfico: Bruno Bastos | Diagramação: Lucienne Condé | Fotos: Rosane Bekierman